



6º Sulbrabuco
Congresso Sul-Brasileiro de Cirurgia
e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial
13 a 15 | NOVEMBRO | 2025
Balneário Camboriú - SC



Mantenha contato:
Akbar Campos Rios
Odontologia (UFSC)
@akbarcampos
akbar.campos@gmail.com



ASSOCIAÇÃO DE MODALIDADES CIRÚRGICAS NO TRATAMENTO DO CERATOCISTO ODONTOGÊNICO

RIOS, AC.¹; AURELIANO, LFM.²; VIEIRA, AJD.²; NEUBURGER, WR.²; GIL, LF¹.

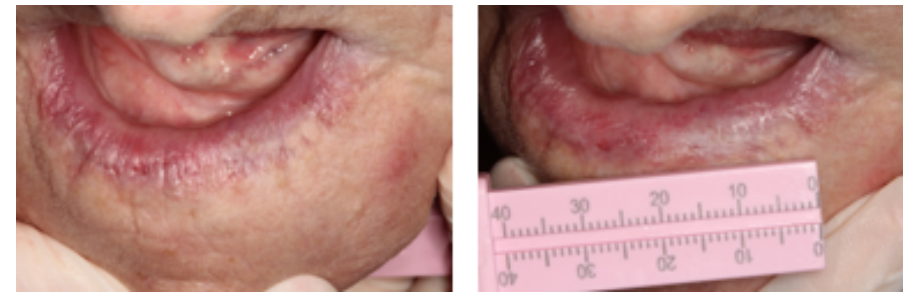
¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
² Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Tiago

INTRODUÇÃO:

- Cisto de desenvolvimento^{2,3,5}.
- Comportamento agressivo^{1,2,3,5}.
- Características peculiares^{2,3,5}.
- Geralmente assintomáticos^{3,5}.
- Recidivante^{1,3}.

DESCRIÇÃO DO CASO:

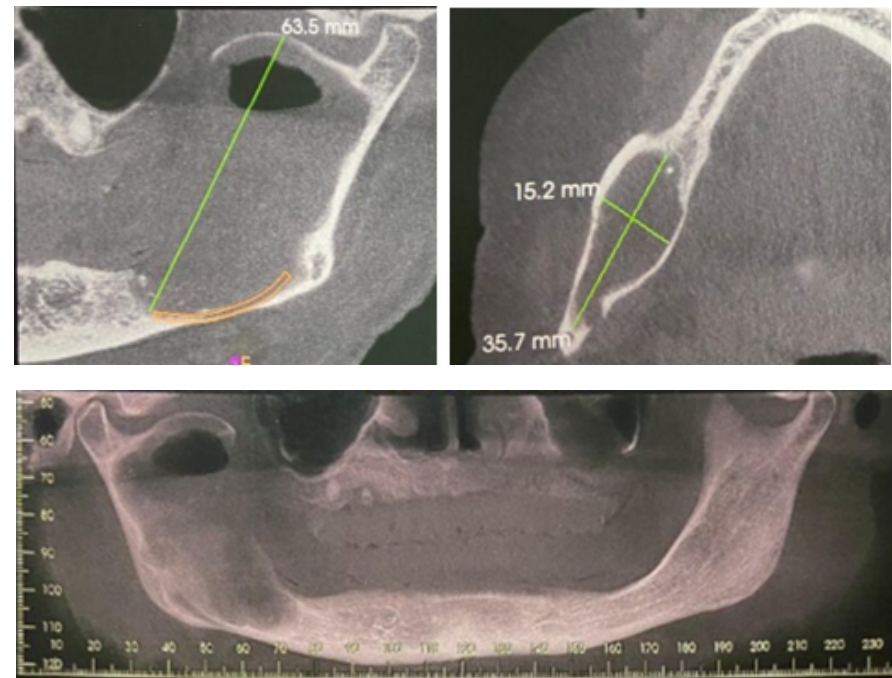
Paciente ASA II, do sexo feminino, 68 anos, compareceu ao serviço, em setembro de 2023, com queixa de aumento de volume em região posterior de mandíbula, lado direito, associado à dor contínua e episódio pregresso de drenagem purulenta.



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

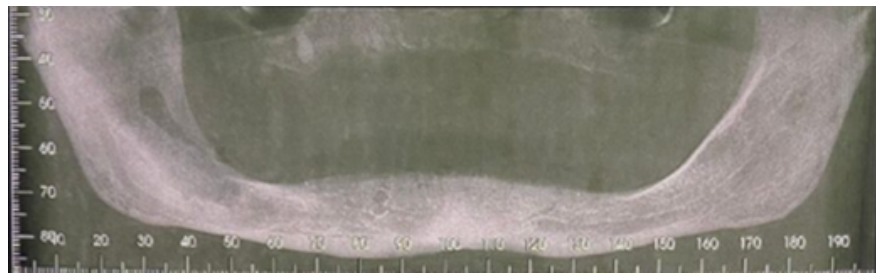
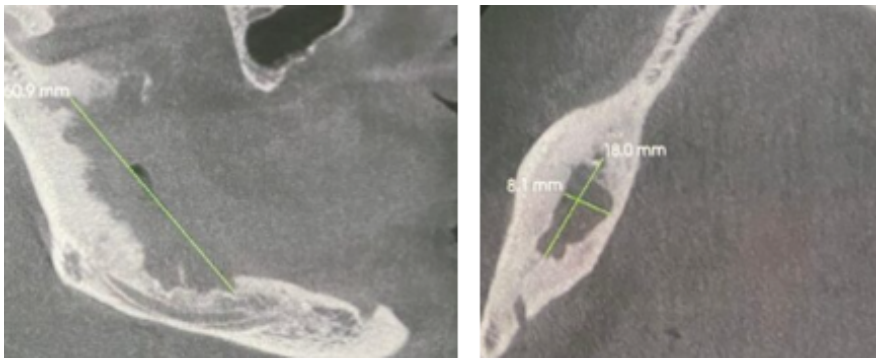
O exame clínico permitiu constatar a ausência de todos os elementos dentários; bem como a presença de lesão expansiva de 40 milímetros com perda de continuidade da mucosa no quarto quadrante.

Em TC de feixe cônico observou-se lesão hipodensa em região de ramo e corpo mandibular direito com adelgaçamento da basilar.

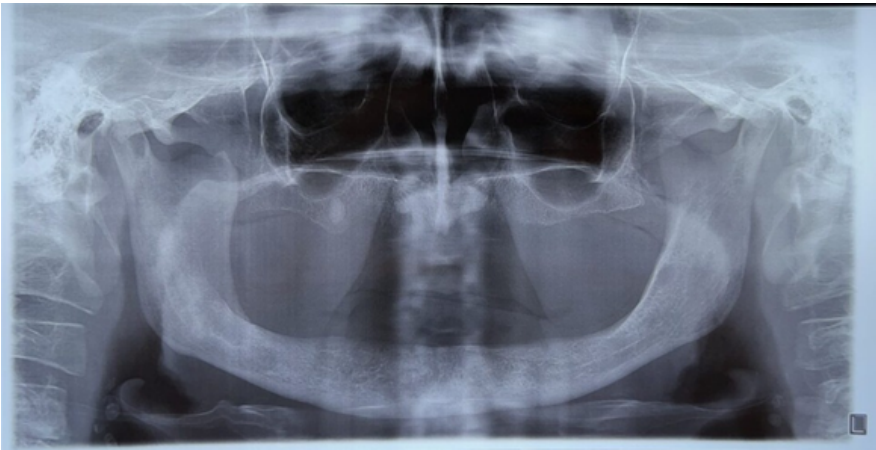


Fonte: Acervo dos autores, 2023.

Realizou-se punção aspirativa seguida de biópsia incisional que confirmou a hipótese diagnóstica de Ceratocisto Odontogênico. E, em concomitância, se iniciou o procedimento de marsupialização. Após 11 meses de descompressão, fez-se a enucleação seguida de curetagem do cisto. TC de feixe cônico, pré-operatória, confirmou neoformação óssea e redução da área patológica.



Fonte: Acervo dos autores, 2024.



Fonte: Acervo dos autores, 2025.

DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A descompressão cística como tratamento inicial permite reduzir a lesão, proporcionando uma enucleação menos mórbida. Ademais, promove o espessamento da cápsula cística, o que facilita a remoção cirúrgica e diminui a chance de recidivas. Contudo, devido ao caráter agressivo e recidivante do CO, ressalta-se a necessidade de acompanhamento prolongado. A paciente segue em acompanhamento pelo serviço de CTBMF, sem queixas ou recidivas.

REFERÊNCIAS:

